JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 96 | Edição **6872** | **R$ 9,99**
Sexta-Feira, 31 de Julho | **Sábado,** 1º de Agosto | **Domingo,** 02 de Agosto de 2026

AGOSTO LILÁS: EM SETE MESES, DELEGACIA DA MULHER JÁ SUPERA TODO 2025

OS REGISTROS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER CRESCERAM EM UNIÃO DA VITÓRIA E JÁ SUPERAM TODO O VOLUME DE 2025. REPORTAGEM REÚNE DADOS DA DELEGACIA DA MULHER, O RELATO DE UMA VÍTIMA QUE ROMPEU O CICLO DA VIOLÊNCIA E ORIENTAÇÕES SOBRE COMO BUSCAR AJUDA.

• PÁGINA 04

IMAGEM GERADA POR IA

POR QUE TANTAS PESSOAS REPROVAM NO EXAME DE VISTA DA CNH?

• PÁGINA 07

FESTIVAL DA CERVEJA AMPLIA PROGRAMAÇÃO E APOSTA EM NOVAS EXPERIÊNCIAS

• PÁGINA 15

CENTRO CULTURAL 25 DE JULHO CELEBRA 74 ANOS DE HISTÓRIA

• PÁGINA 16

ESPORTE

| Por Ricardo Silveira

ÁRBITRO DO VALE DO IGUAÇU LEVA LEGADO DO PAI À FINAL DO MUNDIAL MILITAR DE BASQUETE

Jorge Michael Schwartz representou o Brasil na decisão do Mundial Militar de Basquete, na França, e transformou a atuação em uma homenagem ao pai, Jorge Schwartz, ícone do esporte em Porto União

A participação do árbitro brasileiro Jorge Michael Schwartz na final da 54ª edição do Campeonato Mundial Militar de Basquete (5x5), disputada em Bourges, na França, marcou um dos momentos mais importantes de sua carreira. Além de representar a arbitragem nacional em uma das principais competições da modalidade, ele transformou a experiência em uma homenagem ao pai, Jorge Schwartz, um dos maiores nomes da história do Basquetebol em Porto União e no Vale do Iguaçu.

O Campeonato Mundial Militar, organizado pelo Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM), foi realizado entre os dias 27 de junho e 05 de julho e reuniu seleções militares de 13 países. As equipes são formadas por atletas integrantes das Forças Armadas de cada nação, representando Exército, Marinha e Aeronáutica.

Convidado para integrar o quadro de arbitragem do torneio, Jorge Michael foi escalado para comandar a semifinal entre França e Grécia e, posteriormente, para compor o trio de arbitragem da grande decisão, disputada entre França e Lituânia.

Segundo ele, o Mundial apresentou elevado nível técnico, com atletas que atuam nas principais ligas nacionais de países como Lituânia, França, Grécia, Canadá e Holanda.

"Foi uma grata surpresa receber esse convite. O campeonato contou com grandes equipes e jogos de alto nível. Poder atuar na semifinal e na final foi um reconhecimento importante para a arbitragem brasileira", afirmou.

Ao relembrar a participação na competição, Jorge Michael destacou que a conquista teve um significado que ultrapassa o aspecto profissional. Filho de Jorge Schwartz, falecido em 04 de janeiro de 2025, ele dedicou a atuação ao pai, que construiu uma trajetória marcada pela dedicação ao Basquetebol regional.

"Acho que consegui representar bem a arbitragem brasileira nesse campeonato e também representar o meu pai. Onde quer que ele esteja, essa é para você, meu velho", declarou.

Jorge Schwartz foi jogador, técnico e coordenador, dedicando os últimos anos de sua vida ao desenvolvimento do Basquetebol em Porto União. Reconhecido como uma das principais

Foto: Reprodução/Arquivo pessoal



referências da modalidade no Vale do Iguaçu, ajudou a formar atletas e contribuiu para o fortalecimento do esporte na região.

Ao alcançar uma das escalas mais importantes da arbitragem internacional em sua carreira, Jorge Michael também deu continuidade ao legado construído pelo pai. A atuação na final do Campeonato Mundial Militar simboliza não apenas um reconhecimento profissional, mas a permanência de uma história familiar ligada ao Basquetebol que segue ultrapassando fronteiras.



Foto: Divulgação/AA Iguaçu

IGUAÇU FINALIZA PREPARAÇÃO E RECEBE O HOPE EM BUSCA DA SEGUNDA VITÓRIA

Equipe encerra semana de treinamentos com reforços no elenco; FM Verde Vale - 94.1 transmite o duelo ao vivo

Depois de uma semana de treinamentos, o Iguaçu está pronto para voltar a campo pela Terceira Divisão do Campeonato Paranaense. O compromisso acontece neste domingo, 02, diante do Hope, no Estádio Antiocho Pereira, em União da Vitória, pela segunda rodada da competição.

O técnico Luiz Tosta aproveitou os últimos dias para intensificar os trabalhos técnicos e táticos, além de ajustar o posicionamento da equipe após a vitória por 2 a 0 sobre o Samas, na estreia do campeonato.

A preparação também foi marcada pela chegada de três reforços ao elenco. O atacante Rafael, que estava no futebol sergipano, Alanzinho, que atua como atacante de velocidade e lateral-direito e veio da Bahia, e o centroavante Júnior, do Rio de Janeiro, passaram a integrar o grupo e podem ser opções para a partida.

No departamento médico, a situação dos atletas lesionados evoluiu de forma diferente. Matheus Oliveira foi liberado e voltou aos treinamentos com o restante do elenco. Já Bruninho, que sofreu uma entorse na estreia, segue em tratamento e não reúne condições de jogo.

Com o elenco definido, o Iguaçu aposta na força do mando de campo para buscar mais três pontos e permanecer entre os primeiros colocados da Terceira Divisão estadual.

A FM Verde Vale - 94.1 transmite a partida ao vivo, com jornada esportiva iniciando às 15 horas, levando todas as informações antes, durante e após o confronto no Estádio Antiocho Pereira.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADIPR
7/2025 ADJORI SC CCJ REGULARIDADE COMPROVADA

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Acordo de Livre Comércio é visto com esperança por SC

Neste sábado, 1, entra em vigor o Acordo de Livre Comércio Mercosul-Singapura. Para a indústria catarinense, o tratado representa uma oportunidade de ampliar mercados, especialmente em um momento de busca por novos destinos para as exportações. O tratado é o primeiro acordo de livre comércio do Mercosul com um país asiático e firma Singapura como uma porta de entrada para o Sudeste Asiático. Além de garantir segurança jurídica às empresas, estabelece regras para comércio de serviços, investimentos, compras governamentais, comércio eletrônico e facilitação de negócios.

"Santa Catarina tem na proteína animal um pilar de exportação consolidado, mas precisamos olhar também para segmentos altamente competitivos, como madeira e móveis. Em um cenário de barreiras comerciais e dos impactos do 'tarifaço', o acordo abre uma nova porta para diversificarmos mercados e ampliarmos nossa presença no Sudeste Asiático com regras claras e maior previsibilidade", afirma Maria Teresa Bustamante, presidente do Conselho de Comércio Exterior da FIESC.

Na avaliação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o acordo aproxima o Brasil das cadeias globais de valor e fortalece a inserção internacional da indústria.

Bate e rebate

Foto: CMF/Divulgação



A deputado Julia Zanatta (PL) criticou a colega de partido, a vereadora Manu Vieira, durante uma live por críticas feita ao então presidente, Jair Bolsonaro, durante a pandemia. Na época, Manu era filiada ao partido novo e cobrou explicações sobre as aglomerações promovidas por Bolsonaro e o fato dele se recusar a usar máscara. Manu também participou de uma manifestação contra o ex-presidente, em 2022. Zanatta a acusou de, agora, querer surfar a onda do Bolsonarismo no Estado.

Em resposta, Manu Vieira publicou um vídeo mostrando notícias sobre suas ações com a legenda "O trabalho sempre fala mais alto do que a calúnia".

Essa troca de farpas acontece poucos dias antes da convenção do partido, marcada para este sábado, 1.

Convenção

O Progressistas de Santa Catarina realizará, nesta sexta-feira, 31, sua Convenção Estadual, ocasião em que lançará Esperidião Amin à reeleição e, mesmo com o partido dividido - assim como o MDB - deverá oficializar o apoio a candidatura de João Rodrigues ao governo do Estado. O encontro será realizado em Florianópolis.

A convenção será em formato híbrido, permitindo a participação presencial e remota dos seus mais de 600 convencionais, englobando presidentes e delegados municipais, além dos membros da Direção Estadual.

Simples Nacional

A Reforma Tributária deve influenciar diretamente as negociações entre empresas. Pela primeira vez, optantes do Simples Nacional poderão recolher IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) pelo regime regular, permitindo que seus clientes aproveitem créditos tributários nessas operações. Na prática, isso pode tornar determinados fornecedores mais competitivos e alterar estratégias comerciais. Para o economista João Victor da Silva, empresas que vendem para outras empresas precisam avaliar cuidadosamente essa possibilidade antes de fazer a opção em setembro deste ano.

Missão maçã

Um grupo de 13 produtores e empresários da fruticultura de Santa Catarina, liderados pelo Sebrae/SC, cumpre uma imersão técnica de nove dias no estado de Washington, nos Estados Unidos. A Missão Técnica Fruticultura EUA 2026 tem como foco a cadeia produtiva da maçã e busca conectar os catarinenses a referências mundiais em pesquisa, manejo de precisão, alta densidade e pós-colheita.

A comitiva conta com a participação de produtores da Serra Catarinense, associados a cooperativas de destaque no setor, acompanhados pelo vice-presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/SC, Antônio Marcos Pagani de Souza, pelo diretor técnico da instituição, Fabio Búrigo Zanuzzi, e por equipe técnica especializada.

Visita

A deputada estadual Luciane Carminatti (PT) esteve na terra indígena Laklãnõ Xokleng, em José Boiteux, nesta semana, para entregar à cacique Antônia Paté uma cópia da representação protocolada pela parlamentar no Ministério Público Federal (MPF), solicitando a apuração das ofensas dirigidas pelo governador Jorginho Mello (PL) à liderança indígena durante visita à Barragem Norte no último dia 8 de julho.

Além de manifestar solidariedade à cacique e às lideranças indígenas, Luciane ouviu relatos da comunidade e reafirmou o compromisso com os direitos dos povos originários, destacando que vai seguir acompanhando o caso de perto.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC

ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUNA
PELO PARANÁ

ANÁLISE, INFORMAÇÃO E VISÃO DE QUEM ACOMPANHA O QUE MOVE O PARANÁ.

CURSO DE MEDICINA

O Governo do Paraná autorizou a implantação do curso de Medicina no campus da Unespar em Paranavaí. O projeto prevê 40 vagas anuais, R$ 61,7 milhões para infraestrutura e laboratórios e R$ 7,8 milhões anuais para custeio. O número de vagas ainda depende da validação final do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da universidade. lançamento oficial em 14 de agosto; início das aulas previsto para o primeiro semestre de 2027.

Prova Paraná

Mais de 1,1 milhão de estudantes retornaram na segunda-feira, 27, às 2.082 escolas estaduais dos 399 municípios. O segundo semestre terá preparação para o Enem e para a Prova Paraná Mais, que dará acesso a aproximadamente 4,7 mil vagas em universidades públicas. Prova Paraná Mais em 27 e 28 de outubro; encerramento do ano letivo em 18 de dezembro.

Queijos premiados

O Paraná conquistou destaque nacional na 9ª edição do Prêmio Queijo Brasil. O Biopark e produtores do Projeto de Queijos Finos somaram 53 medalhas com 75 produtos inscritos, consolidando o Oeste do Estado entre os principais polos brasileiros de produção de queijos artesanais.

Tarifa

A tarifa de 50% imposta pelos Estados Unidos sobre parte dos produtos brasileiros já preocupa a indústria paranaense. Levantamento do Estadão aponta Campo Largo como o sétimo município mais afetado do país, entre 906 cidades impactadas, reforçando o alerta para possíveis reflexos nas exportações e na economia estadual.

Bolsa para qualificação

O Programa Autonomia e Renda oferece cursos gratuitos de qualificação profissional e formação técnica, com auxílio financeiro de até R$ 1.158 por mês, conforme o edital. As inscrições são feitas pelo portal oficial do programa Autonomia e Renda, onde também estão disponíveis os editais e a relação de cursos. A iniciativa é desenvolvida pelo Senai e Sesi, em parceria com a Petrobras.

PSS da Educação

A Secretaria da Educação do Paraná abriu Processo Seletivo Simplificado com quatro mil vagas temporárias para professores e pedagogos. As inscrições são gratuitas e seguem até 24 de agosto, com oportunidades nos 32 Núcleos Regionais de Educação. A remuneração varia de R$ 3.495,55, para 20 horas semanais, a R$ 6.991,10, para 40 horas. A seleção inclui provas objetiva, de títulos e prática.

Central de desastres

Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, órgãos técnicos estaduais e Exército reuniram-se para alinhar medidas preventivas diante da previsão de intensificação do El Niño. O Paraná possui 2.052 áreas de atenção mapeadas, associadas principalmente a inundações, alagamentos, enxurradas e deslizamentos. O próximo passo será a definição das medidas preventivas e emissão de alertas pelo Centro Estadual de Gerenciamento de Riscos e Desastres.

Concurso em Matinhos

A Prefeitura de Matinhos abriu concurso público com 66 vagas imediatas e cadastro de reserva para diferentes níveis de escolaridade. Os salários variam conforme o cargo e podem chegar a R$ 20,3 mil. A seleção inclui dez vagas para a Guarda Municipal, cujas inscrições serão realizadas de 1º de agosto a 1º de setembro pelo site da Fundação Fafipa.

Jovens nas urnas

O número de eleitores de 16 e 17 anos aptos a votar nas eleições de 2026 caiu 23% em relação a 2022, segundo dados do TSE. O recuo foi mais acentuado entre as jovens, com queda de 26%, ante 19% entre os rapazes. A redução diminui o peso do eleitorado adolescente, que representa apenas 1% do total de votantes neste ano.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

AGOSTO LILÁS

EM SETE MESES, DELEGACIA DA MULHER REGISTRA MAIS OCORRÊNCIAS DO QUE EM TODO 2025

Mesmo antes do encerramento de 2026, a Delegacia da Mulher de União da Vitória já superou o total de procedimentos registrados em todo o ano anterior. Especialistas e vítimas reforçam que informação, acolhimento e denúncia são fundamentais para romper o ciclo da violência doméstica

Por Herison Schorr

O silêncio costuma ser um dos maiores aliados da violência doméstica. Medo, dependência emocional, insegurança financeira, preocupação com os filhos e a esperança de que o agressor mude fazem com que milhares de mulheres permaneçam em relações abusivas por anos. O Agosto Lilás, campanha nacional de conscientização pelo enfrentamento à violência contra a mulher, busca justamente romper esse ciclo por meio da informação, do acolhimento e da denúncia.

A comunicadora Jenifer Rodrigues, de 37 anos, moradora do bairro Cidade Nova, conhece essa realidade de perto. Ao decidir denunciar o agressor e compartilhar o caso nas redes sociais, precisou enfrentar não apenas a dor da violência, mas também o peso da exposição pública.

"Naquele momento, eu entendi que permanecer em silêncio não me faria bem. Eu precisava buscar proteção, apoio e retomar a minha dignidade. A denúncia foi uma decisão muito difícil, mas foi a forma que encontrei de cuidar de mim diante da realidade que eu estava vivendo", conta.

Ela destaca que cada mulher possui seu próprio tempo para tomar essa decisão. "Cada mulher conhece os seus limites e o seu tempo, e acredito que nenhuma deve se sentir culpada por pedir ajuda", afirma.



Foto: Reprodução

Jenifer Rodrigues

A violência não termina com a denúncia

Após expor o caso, Jenifer conta que enfrentou novos desafios. Segundo ela, quando uma situação como essa se torna pública, muitas pessoas opinam sem conhecer toda a história. "Além da dor que já existe, ainda é preciso enfrentar julgamentos, dúvidas e a necessidade de reconstruir a própria vida", enfatiza.

Apesar das críticas, a comunicadora encontrou acolhimento nas pessoas mais próximas.

"Recebi muito apoio, principalmente das pessoas que realmente me conhecem. Também enfrentei julgamentos, porque infelizmente ainda existe quem questione as escolhas da mulher antes de compreender a complexidade da violência", lamenta.

Para ela, ninguém deveria enfrentar esse processo sozinho.

O acolhimento faz diferença

Jenifer afirma que ser ouvida com respeito foi fundamental para conseguir seguir em frente. Ela conta que sua primeira experiência ao buscar ajuda não correspondeu às expectativas. Em contrapartida, encontrou na Rede Catarina, da Polícia Militar de Porto União, um atendimento que considera decisivo.

"Fui acolhida sem julgamentos, com muito respeito, empatia e orientação. Esse atendimento me deu segurança em um dos momentos mais difíceis da minha vida e reforçou para mim o quanto a forma como uma mulher é recebida pode influenciar todo o processo", afirma.

Segundo ela, o Brasil ainda precisa ampliar o debate sobre violência doméstica sem responsabilizar as vítimas, identificando que muitas mulheres permanecem em relações por medo, dependência emocional, financeira ou pelos filhos. "Quanto mais informação, acolhimento e orientação existirem, mais mulheres conseguirão procurar ajuda antes que a situação se agrave", diz.

Sua mensagem para outras mulheres é direta: "Você não está sozinha. A violência nunca deve ser normalizada. Pedir ajuda não é sinal de fraqueza, mas de coragem".

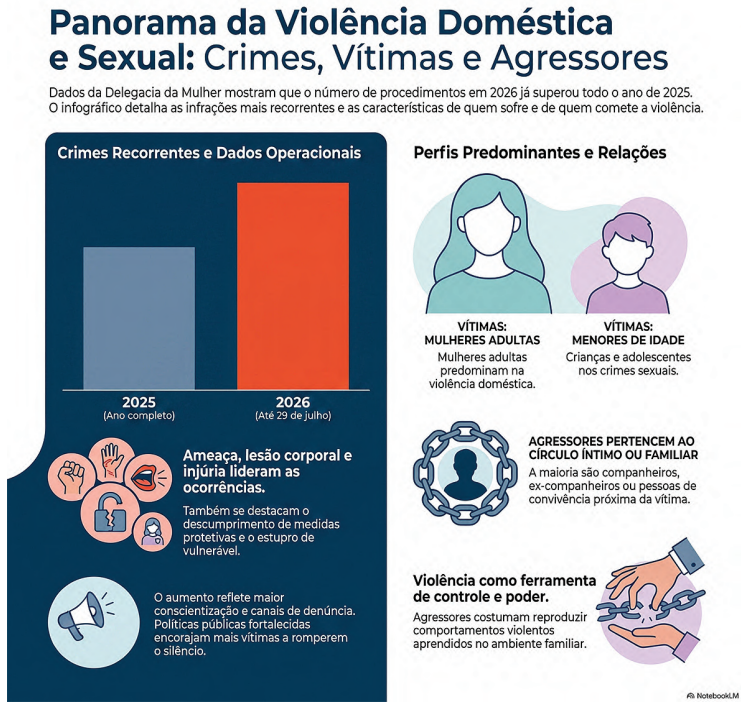
Números mostram crescimento dos atendimentos

De acordo com a delegada Suellen Karla Pappen Maurin, a Delegacia da Mulher de União da Vitória registrou 3.375 procedimentos policiais em 2025. Em 2026, até a quarta-feira, 29 de julho, já foram 4.546 procedimentos, número que supera todo o ano anterior.

A unidade atende não apenas União da Vitória, mas também os municípios de Porto Vitória, Paula Freitas, General Carneiro, Bituruna e Cruz Machado.

Segundo a delegada, o crescimento dos registros pode estar relacionado à maior conscientização das vítimas, à ampliação dos canais de denúncia, ao fortalecimento das políticas públicas





e, em alguns casos, ao aumento da própria violência.

Entre os crimes mais frequentes estão: ameaça; lesão corporal; injúria; descumprimento de medidas protetivas; estupro de vulnerável, principalmente contra crianças e adolescentes.

Violência não escolhe classe social

Embora existam perfis recorrentes, a delegada ressalta que qualquer mulher pode ser vítima. “Nos casos de violência doméstica, predominam mulheres adultas em relacionamentos heteroafetivos, muitas delas com filhos. Já nos crimes contra a dignidade sexual, a maioria das vítimas é formada por meninas, crianças e adolescentes”, explica.

Em relação aos agressores, Suellen afirma que não existe um perfil único; porém, identifica um padrão comum: “Muitos cresceram em ambientes marcados pela violência e reproduzem esse comportamento. Outros utilizam a violência como forma de exercer controle sobre a vítima e impedir sua autonomia”, conta.

Outros dados apresentados pela delegada endossam a necessidade de enxergar o problema, muitas vezes, dentro de casa. “Na maior parte dos casos, os autores são companheiros ou ex-companheiros. Nos crimes sexuais contra crianças e adolescentes, frequentemente pertencem ao próprio círculo familiar ou de convivência, rompendo justamente o ambiente onde a vítima deveria encontrar proteção”, relata.

Romper o ciclo da violência

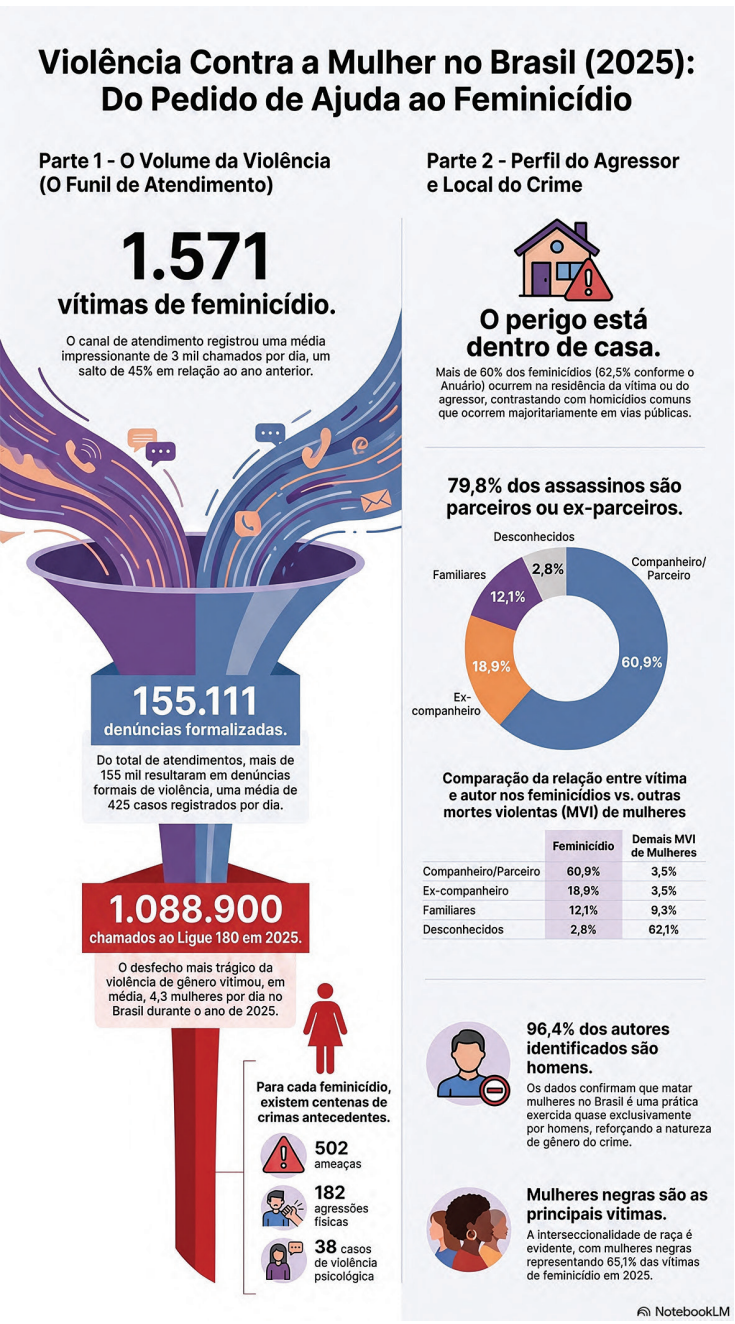
Para a Delegacia da Mulher, os principais obstáculos à denúncia continuam sendo o medo, a dependência emocional e financeira, a preocupação com os filhos, a esperança de mudança do agressor e o receio de desestruturar a família.

Por isso, o atendimento humanizado e a rede de proteção são considerados fundamentais para que a mulher se sinta segura para buscar ajuda.

A orientação é clara: nenhuma mulher precisa esperar que a violência se agrave para procurar proteção.

Ao registrar a ocorrência, a vítima recebe atendimento especializado e, quando necessário, pode solicitar medidas protetivas de urgência, que são encaminhadas ao Poder Judiciário para análise.

Também é possível buscar ajuda por meio da Polícia Militar, pelo telefone 190, além dos canais nacionais Ligue 180 e Disque 100. Para assistência jurídica, a orientação é procurar a Defensoria Pública.



VIOLÊNCIA ATINGE MAIS DE 50% DAS MULHERES QUE SE RELACIONAM COM HOMENS

Por Camila Boehm - Agência Brasil

Mais da metade das brasileiras (54%) que já tiveram relacionamento com homens declararam ter sofrido algum tipo de violência. No entanto, apenas 11% dos homens que já tiveram relacionamento com mulheres admitem ter cometido agressões contra parceiras ou ex-parceiras.

Os resultados constam na pesquisa 20 anos da Lei Maria da Penha: percepção da sociedade brasileira, feita pelo Instituto Patrícia Galvão e Instituto Locomotiva, com o apoio da Uber, divulgada nesta quarta-feira (29).

O objetivo do estudo, que ouviu 1,5 mil pessoas a partir de 16 anos de todas as regiões do país, em abril de 2026, é apresentar um retrato atualizado de como a sociedade brasileira percebe a violência doméstica e familiar.

“A violência contra a mulher no Brasil segue em patamares alarmantes e crescentes: em 2025, a Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 registrou mais de 1 milhão de atendimentos, um aumento de 45% em relação ao ano anterior, e 155 mil denúncias de violência, o que equivale a 425 casos por dia”, diz Vera Vieira, diretora executiva do Instituto Patrícia Galvão.

Vera avalia que os números revelam não apenas a persistência de agressões físicas, psicológicas, sexuais e patrimoniais no ambiente doméstico, mas os desafios ainda enfrentados para a efetiva proteção das mulheres, mesmo depois de duas décadas da Lei Maria da Penha.

A Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), sancionada em 7 de agosto de 2006, é considerada um dos mais importantes marcos legais no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres no Brasil.

O principal entrave apontado pelas mulheres para efetivar uma denúncia de violência doméstica e familiar é a sensação de impunidade, mencionada por 56% das entrevistadas. Em seguida, a lentidão da Justiça na condução dos processos relacionados à violência doméstica no Brasil é citada por 39%.

Além disso, a maioria das mulheres (77%) acredita que os homens ainda não entendem determinadas atitudes como violência, e 82% consideram que muitos homens se omitem diante de outros homens. A violência que as mulheres mais relatam ter sofrido de um parceiro ou ex-parceiro é a psicológica (42%), seguida pela física (25%).

Ao presenciarem uma situação de violência contra a mulher, as mulheres afirmam com mais frequência que acionariam a polícia ou outras autoridades, enquanto os homens mencionam mais a intervenção direta, com ou sem uso da força. A Delegacia da Mulher é o canal de apoio mais conhecido pelas brasileiras, mencionado por 3 em cada 4 mulheres.

Segundo as entidades que produziram a pesquisa, os resultados mostram avanços importantes promovidos pela legislação, mas indicam que a violência de gênero permanece como um problema estrutural, e concluem que a superação desse cenário exige atuação articulada do Estado.

Conhecimento sobre a Lei

“Os dados mostram a Lei Maria da Penha como um mecanismo consolidado e reconhecido pela sociedade como essencial na proteção das mulheres. No entanto, o estudo também acende um alerta: a lei, isoladamente, não é vista como suficiente no enfrentamento à violência doméstica”, afirmou Maíra Saruê, diretora de pesquisa do Instituto Locomotiva.

A pesquisa conclui que, após 20 anos, a Lei Maria da Penha é amplamente difundida no Brasil e que praticamente toda a população conhece ou já ouviu falar dela. Metade das mulheres (49%) afirma conhecer bem a legislação. Apesar disso, 82% das brasileiras entendem que, sozinha, ela não é suficiente para enfrentar o problema de forma efetiva.

Sete em cada 10 mulheres sentem que essa lei tem impacto real na vida das mulheres e mais da metade (54%) se sente mais protegida pela existência da lei. Para 3 em cada 4 brasileiras, a lei faz com que elas se sintam mais conscientes sobre os riscos de sofrer violência.

A maioria das mulheres avalia que, antes da Lei Maria da Penha, havia maior impunidade e menor proteção às vítimas: 81% acreditam que predominavam a omissão diante da violência e a falta de acolhimento às mulheres, enquanto 64% consideram que as punições aplicadas aos agressores eram brandas.

Essa legislação é espontaneamente descrita pela maioria das brasileiras como destinada à proteção das mulheres. Nove em cada 10 mulheres (88%) afirmam conhecer a previsão da lei para casos de violência física, mas menos da metade (46%) conhece a inclusão da violência patrimonial entre as formas de violência previstas na lei.

As medidas protetivas de urgência presentes na lei são conhecidas por oito em cada 10 brasileiras (83%). No entanto, o conhecimento sobre as medidas de proteção patrimonial alcança apenas 38% dessas mulheres.

A diretora de pesquisa ressalta que uma parcela significativa da população ainda naturaliza comportamentos violentos em relacionamentos, sobretudo aqueles ligados a controle e vigilância.

“Isso é bastante preocupante porque, como mostra a pesquisa, a violência psicológica é a realidade mais frequentemente enfrentada pelas mulheres.”





Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Convenção

Na convenção do PSD, deu para ver o trabalho da equipe de marketing do deputado Hussein Bakri. Toda a equipe, assim como a filha do deputado, Gabi Bakri, usaram uma camiseta com os dizeres "Time HB desde 1988".

Foto: Reprodução



Pesquisa (I)

A mais recente pesquina Genial/Quaest mostra que o governador Ratinho Júnior (PSD) mantém um elevado índice de aprovação entre os paranaenses às vésperas do início da campanha eleitoral de 2026. A aprovação é de 81%. A pesquisa também aponta que 63% dos eleitores consideram que o governador merece eleger seu sucessor.

Pesquisa (II)

Na pesquisa espontânea, na qual os entrevistados respondem em quem pretendem votar sem acesso a uma lista de candidatos, 83% não citaram nenhum nome, demonstrando que a maioria do eleitorado ainda não consolidou sua escolha a sucessão estadual.

Pesquisa (III)

A Quaest não encontrou dois senadores eleitos. Encontrou uma liderança no primeiro voto, um bloco competitivo e mais de dois terços do eleitorado disposto a rever a decisão.

Senadores

O senador Flávio Arns (PSB) comunicou que não vai disputar a reeleição de outubro. No ano passado, o senador Oriovisto Guimarães (PSDB) também havia anunciado que não iria mais concorrer. Caso o senador Sergio Moro (PL) vença a eleição para o governo do Paraná, o estado terá no próximo ano três novos senadores. Assumiria o primeiro suplente de Sergio Moro, Luiz Felipe Cunha (UB) e os dois outros que serão eleitos em outubro.

Saúde

O prefeito de Porto União, Juliano Hassan, inaugurou a reforma e ampliação da Unidade de Saúde do Distrito de Santa Cruz do Timbó. Um espaço renovado, mais acolhedor e preparado para cuidar ainda melhor da nossa gente.

Galeria

O prefeito de União da Vitória, Ary Carneiro Junior, falou que a nova galeria na Rua Balduino Bohrer ampliou a capacidade de escoamento da água que chega de Porto União. Além das galerias implantadas na Avenida Bento Munhoz, e em todas as ruas que estão recebendo pavimentação são mais uma importante obra em andamento no município.

PT

Em União da Vitória o Partido dos Trabalhadores (PT) terá dois candidatos a deputado estadual: o ex-prefeito e ex-deputado, Pedro Ivo Ilkiv e a atual vereadora Thays Bieberbach.

OPINIÃO

CANSAÇO

| Por Fernando David Perazzoli

Longos dias se passam e a sociedade do cansaço parece não ceder. Cada dia mais, mais e mais. Mais postagens, mais textos, mais músicas, mais cliques e mais produtividade. A ideia da sociedade do cansaço – termo que está associado à obra de Byung-Chul Han, livro cujo título, para mim, já diz mais do que o conteúdo – foi-me trazida das mais variadas formas esta semana, a saber, reunião de trabalho, série de TV, conversa de bar, café literário, sorveteria e até no parquinho infantil enquanto cuidava da minha filha. Literalmente fui bombardeado pela ideia da sociedade do cansaço. Foi diante do parquinho, porém, que encontrei uma resposta.

Não entremos em termos técnicos, pelo menos não agora, e também não chamemos a tropa de choque das filosofias contemporâneas para nos dar chão e céu, até porque o que gostamos é da crônica ligeira. Vamos é de vivências, afinal a sociedade do cansaço só foi teorizada a partir delas. E coloco mais: vivências atuais e vivências vividas. Presente e passado.

Convido quem lê a assistir ao pequeno documentário chamado A Invenção da Infância, disponível gratuitamente online e acessível por uma simples busca em qualquer navegador que lhe apeteça. É uma via que proponho, desde a singeleza e da sinceridade das crianças, também de se mostrar como se forma esta sociedade do cansaço. No curta, há o menino que quebra pedras com a mão, sob forte sol, mas que, ainda que tenha de atravessar o dia em tal labor, diz-se e se sente criança. Há outra criança, que vive supostamente em um grande condomínio paulista e que tem toda uma agenda de afazeres e cursos diários. É ela – salvo engano se chama Laura – que diz fazer tanta coisa durante o dia a ponto de se sentir, algumas vezes, adulta e cansada, não fisicamente, mas em relação ao próprio fazer.

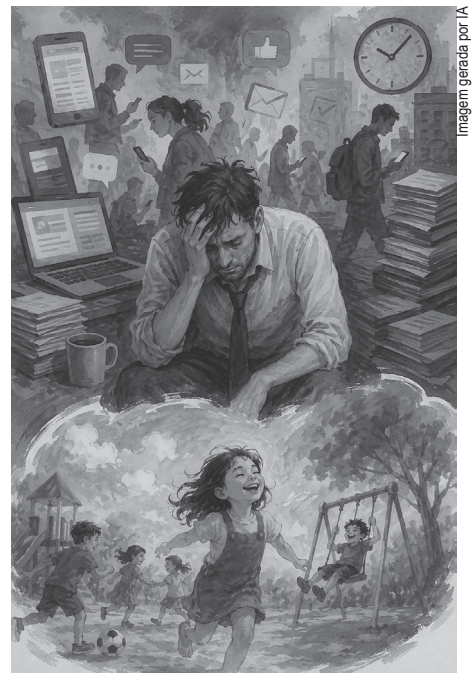


Imagem gerada por IA

Percebamos em tais vivências, aqui nossos paradigmas, não ser o árduo labor nem a agenda cheia os responsáveis por este cansaço da tal sociedade. O que as crianças nos ensinam é que ele se forma no sempre tentar dar conta de algo inominável, no puro "mais e mais sem fim", na corrida sem chegada. Laura, a entrevistada, parece nunca conseguir fazer o suficiente do que lhe mandam fazer, ainda que se esforce imensamente para tal, ao passo que o menino quebrador de pedras é contente em jogar um futebol qualquer após o trabalho, e basta. Ele sonha em poder fazer algo diferente, enquanto ela, por sua vez, gostaria muito de poder não fazer alguma coisa, afinal ela nem sabe a razão pela qual faz tanta coisa durante o dia.

Não achem que eu defendo o trabalho da criança que quebra pedras sob o sol. Jamais, repito, jamais – e esta é para mim uma das partes chocantes do filme, tanto quanto o é, por outro motivo, a alegria que tal criança nos traz ao sorrir e a se dizer, ainda esperançosa, apenas criança.

O filme recomendado é do ano 2000 e as crianças supostamente cresceram. Devem, se ainda vivas, fazer parte do contingente de mão de obra brasileira na faixa dos trinta aos quarenta anos. Devem estar no auge, produzindo e produzindo. Será? Quando elas fizeram o filme não havia no Brasil redes sociais ou apps de comunicação instantânea popularizados, entre tantos outros gadgets da nossa sociedade atual, a mesma, sim, do cansaço. Se lá atrás elas já não davam conta, como será agora, com tudo isso a reivindicar delas mais e mais?

É interessante como as pessoas associam a sociedade do cansaço ao que acontece no presente. Penso eu, isso pode ser um equívoco ou, no pior dos casos, um reconhecimento tardio do que já vem latente há muito. Quiçá, por isso, a chave para decodificar esta sociedade do cansaço possa ser encontrada ao se olhar para as crianças, não só as do filme citado, mas também as nossas, de hoje e da nossa casa, a tentar ver quando os mecanismos do sempre produzir (não algo ou alguma coisa, mas o simples e insaciável produzir por produzir) são nelas e por nós, adultos, acionados. Quem sabe por aí, ao observá-las, ao escutá-las em meio às brincadeiras de roda e às cirandas de que espontaneamente participam, possamos encontrar também as contrassenhas para desativar em nós tal sociedade, tal cansaço.

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli

POR QUE TANTAS PESSOAS REPROVAM NO EXAME DE VISTA DA CNH? O PERIGO SILENCIOSO POR TRÁS DO VOLANTE

A maioria dos motoristas descobre que não enxerga bem apenas na hora de renovar o documento. O oftalmologista Dr. Alysson Kampmann explica as razões médicas por trás do rigor do teste, os perigos do ofuscamento noturno e por que o cérebro nos engana sobre a nossa própria visão

| Da Redação

É uma cena que se repete diariamente nos consultórios oftalmológicos: o paciente chega frustrado e confuso, segurando um encaminhamento após ser reprovado no exame de vista para a emissão ou renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Muitos sentam na cadeira do médico jurando que enxergam perfeitamente bem, sem entender os motivos da reprovação. No entanto, a verdade que os exames revelam é alarmante: a perda visual, na maioria dos casos, é um processo tão lento e progressivo que o cérebro humano se acostuma a enxergar mal, criando a falsa ilusão de uma visão perfeita.

O tema foi o destaque do quadro "Hábitos Saudáveis", da FM Verde Vale - 94.1, que recebeu o médico oftalmologista Dr. Alysson Kampmann. Durante a entrevista, o especialista desmistificou o processo de avaliação dos motoristas e alertou para uma questão que vai muito além da burocracia: a relação direta entre a acuidade visual e o tempo de reação no trânsito para evitar acidentes.

Quem realmente avalia a sua visão?

Um dos maiores questionamentos dos motoristas é o motivo pelo qual o exame do Detran não é realizado por um oftalmologista. O Dr. Alysson esclarece que o profissional responsável pela avaliação é um médico com especialização em Medicina do Tráfego. A função desse especialista não é diagnosticar doenças oculares, mas sim avaliar a aptidão física e mental do candidato como um todo, o que inclui aferir a pressão arterial, checar a coordenação motora e testar se a acuidade visual (a nitidez da visão) atinge o mínimo exigido por lei.

"Ele sabe medir a visão, ele não sabe qual o problema que está causando a perda da visão", explica o oftalmologista. Quando o candidato não consegue ler as letras na tabela, o médico do tráfego o reprova temporariamente e solicita um laudo oftalmológico. É apenas no consultório do oftalmologista que o diagnóstico exato será feito, seja a necessidade de um simples par de óculos ou a detecção de patologias mais complexas, como a catarata. Com o problema corrigido ou estabilizado, o oftalmologista emite um laudo detalhado, permitindo que o candidato retorne ao médico do tráfego para uma nova avaliação ou passe por uma junta médica.

A ciência do "enxergar bem" e as categorias da CNH

Muitos motoristas questionam o rigor das letras miúdas na tabela de testes, argumentando que "não precisam enxergar uma formiga no asfalto" para dirigir. Contudo, há um embasamento científico rigoroso por trás dessa exigência. Estudos comprovam que existe um limiar de acuidade visual que, se não for atingido, afeta diretamente os reflexos do motorista. "Abaixo daquela acuidade visual, o seu tempo de reação é menor e isso pode levar a um risco mais sério num acidente", adverte o Dr. Alysson.

Além disso, as exigências variam drasticamente conforme o tipo de veículo. Para condutores das categorias A e B (motos e carros de passeio), que não exercem atividade remunerada, a legislação é mais branda, permitindo a aprovação mesmo que o motorista tenha visão funcional em apenas um dos olhos. O cenário muda completamente para motoristas profissionais que buscam as categorias C, D e E (caminhões, ônibus e carretas), onde a exigência é consideravelmente maior e exige excelente visão binocular (nos dois olhos) para garantir a segurança nas rodovias.

A epidemia da miopia e os vilões da direção

Quando questionado sobre qual é a principal causa das reprovações, a resposta do médico é direta: a falta de uso de óculos, impulsionada principalmente pela miopia, que afeta a capacidade de enxergar de longe. O problema está se tornando uma verdadeira epidemia moderna. Devido ao uso excessivo de telas e dispositivos móveis, projeções médicas indicam que 50% da população mundial será míope até o ano de 2030.

Junto à miopia, o astigmatismo é outro grande responsável por levar motoristas às óticas. Já entre os condutores na terceira idade, a grande vilã é a catarata. É justamente por causa do aumento exponencial do risco de desenvolver doenças oculares graves que a legislação de trânsito se adaptou recentemente. Motoristas mais jovens podem conseguir até 10 anos de validade na habilitação, mas, para aqueles com mais de 70 anos de idade, o prazo máximo de renovação cai para apenas 3 anos. "Você não vai dar 10 anos para um paciente de 70 anos que, provavelmente, se não tem catarata, vai ter nesses 10 anos", exemplifica o médico.

Responsabilidade e o ofuscamento noturno



Dirigir à noite traz desafios extras. O período do "lusco-fusco" (quando começa a anoitecer) é considerado o pior horário para os míopes, pois a qualidade da visão sofre uma queda abrupta. Outro fator de risco noturno é o ofuscamento provocado pelos faróis de veículos no sentido contrário. O oftalmologista orienta os motoristas a nunca olharem diretamente para as luzes, focando sempre na própria pista para evitar a cegueira momentânea.

Problemas não corrigidos, como o astigmatismo, espalham a luz no globo ocular e pioram muito o incômodo. Para esses casos, até mesmo óculos sem grau, mas com lentes equipadas com tratamentos específicos, podem ser recomendados para quem tem alta sensibilidade à luz.

Por fim, o especialista faz um apelo ético à sociedade. Problemas graves e irreversíveis de visão, como o glaucoma avançado e a degeneração macular, podem surgir subitamente no meio do período de validade de uma CNH. Nesses casos, o motorista – especialmente o profissional – deve ter a consciência de suspender suas atividades ao volante imediatamente para não colocar vidas em risco, mesmo que sua carteira ainda esteja dentro do prazo de validade. "Vamos dar um atestado, você vai ao INSS... se for irreversível, vamos entrar com pedido de aposentadoria por invalidez", orienta o Dr. Alysson, reforçando que a honestidade e a responsabilidade social devem andar lado a lado com a saúde visual.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústrias da Construção e do Mobiliário de Porto União
SITICOM - PU

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Presidente da Entidade supra, Marcia Regert, no uso de sua atribuição que lhe confere o Estatuto Social e a Legislação vigente, e visando dar oportunidade de maior participação dos Trabalhadores. CONVOCA todos os integrantes da categoria profissional dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário, dos Municípios de Porto União, Irineópolis e Matos Costa, para participar da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, observando as disposições Estatutárias, a serem realizadas com os trabalhadores integrantes da categoria no dia 07 de agosto de 2026, ás 19:00 (dezenove horas), em primeira convocação com a presença mínima de 2/3 dos presentes, e ás 19:30 (dezenove horas e trinta minutos) em segunda convocação, com qualquer número de presentes dos Integrantes da Categoria na Sede do Sindicato, Sito á Rua Cidadão José Lona, nº. 679 Bairro Santa Rosa Porto União – SC, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia;

a) Alteração de cargo de diretoria – função.

Porto União, 30 de julho de 2026.

Marcia Regert
Presidente

MegaNet telecom
500 MBPS DE INTERNET
+ APLICATIVO WATCH
+ PARAMOUNT
R$ 99,90
WATCH
Paramount+
sbt ESPN CN STAR CHANNEL HISTORY A&E TNT AXN e muito+
(42) 3504-0800
Válido para União da Vitória, Porto União, Canoinhas e Três Barras.

@ama_alamedadasflores 42 9 9923 7000
Rua General Bormann, 588 – Sala 4, Porto União – SC
Mais que flores, gestos que
ENCANTAM!
Âma
ALAMEDA DAS FLORES

Rede BemViver®
seu amigo de construção
Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto 2485
Bairro São Bernardo (Ao lado da Lubrifhil)

MEL DE BITURUNA CONQUISTA MERCADOS E CHEGA ATÉ OS ESTADOS UNIDOS

Município está entre os cinco maiores produtores do Paraná e investe em assistência técnica, incentivo financeiro e capacitação para ampliar a cadeia apícola

Por Jaqueline Castaldon

Foto: Arquivo pessoal



Fernanda recebeu as primeiras caixas em março de 2025

Bituruna reafirma sua posição como uma das principais referências da apicultura paranaense. O município aparece entre os cinco maiores produtores de mel do Estado na nova edição do projeto Orgulho Paraná, iniciativa do Sistema FAEP que destaca a qualidade e a diversidade da produção agropecuária paranaense.

Durante os meses de julho e agosto, a vitrine instalada na sede da entidade, em Curitiba, apresenta produtos da cadeia apícola, como mel, própolis, hidromel e artesanato, valorizando o trabalho desenvolvido pelos produtores rurais.

Ao lado de Arapoti, Prudentópolis, Ortigueira e Wenceslau Braz, Bituruna integra o grupo dos maiores produtores de mel do Paraná.

O Estado lidera a produção nacional, com 9.823 toneladas, o equivalente a 14,6% do total brasileiro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2025, a cadeia apícola paranaense exportou 5,9 mil toneladas de mel e movimentou US$ 20 milhões em vendas internacionais.

Produção entre 400 e 500 toneladas por ano

Coordenador do programa Encanto das Abelhas e a Força das Araucárias, Mário Zampieron afirma que Bituruna possui uma cadeia produtiva consolidada e com grande potencial de crescimento.

Segundo ele, a produção anual do município varia entre 400 e 500 toneladas de mel, sendo grande parte destinada à exportação, principalmente para os Estados Unidos.

“O município tem uma cadeia produtiva bastante grande e está entre os maiores produtores do Paraná. Hoje temos uma produção diversificada, e a maioria das famílias que produzem no município participa da cadeia do mel”, destaca.

Bituruna também abriga alguns dos maiores produtores do Estado. Conforme Zampieron, duas famílias tradicionais possuem aproximadamente 5 mil colmeias cada uma, contribuindo significativamente para o volume produzido no município.

Programa atende 100 famílias

Um dos pilares desse crescimento é o programa Encanto das Abelhas, desenvolvido pela Prefeitura de Bituruna em parceria com o IDR-Paraná e o Senar.

Atualmente, 100 famílias participam da iniciativa, que oferece assistência técnica permanente, capacitações, distribuição subsidiada de caixas e melgueiras, além de incentivo financeiro.

Cada produtor permanece no programa durante três anos. Nesse período, recebe materiais para iniciar ou ampliar a atividade e um subsídio mensal de R$ 120, desde que cumpra metas como participação nas reuniões, capacitações e manejo adequado das colmeias.

As famílias são divididas em dez grupos, que se reúnem mensalmente para treinamentos acompanhados por um técnico da Prefeitura dedicado exclusivamente ao programa.

“A proposta é que, ao final dos três anos, essas famílias já tenham uma renda consolidada com a produção de mel e não dependam mais do incentivo financeiro, permanecendo apenas com a assistência técnica”, explica Zampieron.

Potencial para dobrar a produção

De acordo com o coordenador, as características naturais de Bituruna representam um diferencial competitivo.

Com extensas áreas de mata nativa, predominância de mel silvestre e grande potencial para produção orgânica, o município reúne condições favoráveis para ampliar significativamente sua produção.

“Nossa expectativa é dobrar a produção nos próximos anos. Temos uma condição muito favorável de floradas e ainda existe um potencial enorme que não é totalmente explorado”, afirma.

Outro fator que anima os produtores é o mercado internacio-

SEGURANÇA CAST TRABALHO
VILAS BOAS SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA
vilasboas@vilasboasseguranca.com.br
(42) 99165-0293
(42) 3523-1854



Foto: Arquivo pessoal

Já na primeira safra Fernanda colheu 100 quilos de mel

nal. Grande parte do mel produzido em Bituruna é destinada à exportação, tendo os Estados Unidos como principal destino.

Novos produtores entram na atividade

O programa também tem estimulado o ingresso de novas famílias na apicultura.

É o caso da produtora Fernanda Dalla Costa, que decidiu investir na atividade ao lado da família após recordar a experiência vivida na infância.

"Já fazia algum tempo que estávamos amadurecendo a ideia de voltar a ter algumas caixas de abelhas. Quando eu era criança, meu pai criava abelhas, e eu gostava muito. Também pensamos na atividade como uma fonte de renda complementar", conta.

Ela conheceu o programa da Prefeitura, realizou o curso de Apicultura promovido em parceria com o Senar e recebeu as primeiras caixas em março de 2025.

Na primeira safra, entre 2025 e 2026, a família colheu cerca de 100 quilos de mel.

Hoje, Fernanda possui 18 caixas com enxames e pretende ampliar a produção.

"Está sendo muito bom. Estamos começando agora, mas queremos crescer. O projeto ajuda bastante porque temos um técnico acompanhando o tempo todo, tirando dúvidas e orientando. Agora também temos um aplicativo que auxilia no controle das colmeias e até na gestão financeira da atividade."



Foto: Arquivo pessoal

Colmeia produtora

> *"Já fazia algum tempo que estávamos amadurecendo a ideia de voltar a ter algumas caixas de abelhas. Quando eu era criança, meu pai criava abelhas, e eu gostava muito. Também pensamos na atividade como uma fonte de renda complementar"*

Cadeia que gera renda e desenvolvimento

Além de consolidar Bituruna entre os maiores produtores de mel do Paraná, a combinação entre tradição, assistência técnica, incentivo público e condições naturais favoráveis vem fortalecendo a atividade como uma importante fonte de renda para as famílias do campo.

Com expectativa de expansão da produção e um mercado internacional aquecido, a apicultura desponta como uma das cadeias mais promissoras da economia rural do município.







OPINIÃO

| Por Walber Guimarães Junior

A TEORIA PSICOLÓGICA QUE SUSTENTA A POLARIZAÇÃO ENTRE FLÁVIO E LULA

Se recuarmos alguns meses, seria muito natural considerar a direita com amplo favoritismo nas eleições majoritárias nacionais, mas, com a profusão de erros que se seguiu, agora, no fim de julho, ainda que as eleições permaneçam em aberto, o atual presidente Lula desponta na frente de todas as pesquisas.

O erro inicial da direita foi a decisão fisiológica do ex-presidente Jair Bolsonaro que colocou, de novo, a família à frente da política, atropelou a candidatura natural, e favorita, do governador paulista Tarcísio de Freitas e impôs o nome de seu filho Flávio, abandonando inclusive outros nomes da direita testados nas urnas e nos cargos e, naturalmente, com muito mais aptidão ao cargo que o ungido sustentado pelo sobrenome.

Desde então se sucedem uma série de trapalhadas, quase todas decorrentes da tibieza e contradições do candidato. Com um passado nebuloso que inclui rachadinhas, compras de imóveis em dinheiro vivo, relação com milicianos, condecorações até à nomes ligados ao sindicato do crime, relações "estranhas" com a parcela criminosa da política carioca, Flávio conseguiu ampliar o desgaste com sua amizade e gentilezas com Daniel Vorcaro (Banco Master) e até mesmo fotos em confraternização com o famoso sicário de Daniel. É muita confusão e pouca explicação para quem quer ser presidente da República.

Talvez ainda mais grave, as seguidas interações com o governo americano, com a possível participação nas taxações que vão penalizar a economia brasileira, a inaceitável subserviência e idolatria ao presidente americano Donald Trump que contribuem para a surpreendente rejeição, maior até do que do petista Lula, que soma a natural herança do pai, que entrega todo o pacote, votos e rejeição, mas potencializada pela inabilidade do candidato.

Em situação normal de temperatura e pressão, isto seria definitivo, impondo uma sentença cruel nas urnas, mas, como o adversário é petista, a disputa segue em aberto.

A questão é que no polo da esquerda, a situação também não é confortável, ainda que muito melhor que as projeções do ano passado. Atentam contra o favoritismo de Lula uma série de fatores, amplamente conhecidos do eleitor brasileiro. Na memória de grande parcela do eleitor, e não entro no mérito, a associação entre PT e corrupção é automática, consolidada pelas intensas disputas anteriores e, logicamente, pelo imenso rol de escândalos que se acumulam desde a primeira gestão, com a ressalva de que os últimos e mais impactantes no curto prazo, escândalo do INSS e Banco Master, tem, com muito mais ênfase, as impressões digitais de lideranças da direita e, principalmente, do Centrão.

A economia, tradicional fator de definição de voto, emite sinais contraditórios para a leitura popular. Ainda que as taxas de emprego estejam no teto, a inflação abaixo do teto da meta, crescimento no trimestre no pódio mundial, talvez por culpa do juro excessivo e da limitada circulação de dinheiro, o bolso da classe média e baixa não reconhece a reação da economia e a sensação é próxima de um cenário de pré-recessão, com endividamento elevado e com os rendimentos ainda sem vencer o mês, prejudicando um eventual ganho eleitoral com os índices financeiros.

O quadro se agrava porque os macros fatores econômicos externos apontam para um cenário ainda pior no segundo semestre, com a possibilidade do barril de petróleo sustentar a marca de $100, que deve gerar uma pressão sobre os preços internos, aliada aos desgastes da taxação americana, indicada em 29 de julho, que tem priorizado respostas eleitoralmente satisfatórias em detrimento de um diálogo e medidas atenuantes para a crise entre os dois países. Enquanto as pesquisas qualitativas continuarem apontando para o desgaste de Flávio e aprovação da postura altiva de Lula, ideia central de todas as suas intervenções, as respostas seguirão a prioridade eleitoral.

Como item mais sensível para observadores lúcidos, a gestão Lula falhou tristemente na missão imprescindível de combater o déficit fiscal que segue em lenta ascensão e deve sofrer nova inflexão positiva com a sequência do "pacote de bondades", componente sempre presente no período que antecede as eleições, e que provoca calafrios em economistas ao avaliarem o cenário de 2027 e 2028.

Ainda resta a questão da idade e da saúde de Lula que, por mais que sinais de vitalidade sejam exibidos, é sempre uma preocupação no Brasil, onde as vitórias eleitorais são troféus individuais, com pouca relevância de equipes ou partidos, como se observa no discurso de ambos, Flávio e Lula, quase que integralmente focados no personalismo, com raríssimas chances do eleitor identificar ideias ou projetos que justifiquem a opção eleitoral. Querem o voto porque são o "Lula" ou o "Bolsonaro" da vez e seus cientistas políticos sabem que a paixão define o voto e a razão estará sempre em segundo plano e isto implica em priorizar o discurso emocional, exaltando o medo e urgência em salvar a Pátria, cientes que será a rejeição o fator de definição das eleições.

Seria necessário a ajuda de elementos da psicologia para entender a inviabilidade da terceira via. O brasileiro está preso na armadilha da polarização, profundamente envolvido com narrativas, de ambos os sinais. Mudar de opinião, migrar para outra opção eleitoral é entendido pelos mecanismos cerebrais como uma traição, uma ameaça às relações pessoais e uma quebra do sentimento de pertencimento ao seu grupo social. Abandonar um dos polos para outro nome é quase um "divórcio" social, implicando em profunda desaprovação de seu próprio grupo, como um soldado que abandona o campo de batalha e, até que se prove o contrário, não há argumento no arsenal disponível no marketing político de instrumento que favoreça esta migração de voto, exceto por um profundo desgaste ocasionado pelo próprio candidato, algo improvável, mas não impossível quando se avalia o histórico recente dos candidatos.

Ainda nem começou oficialmente a disputa eleitoral, mas as perspectivas são péssimas. A valorização das pretensas qualidades pessoais e o uso de estratégias para otimizar a rejeição do adversário serão as armas prioritárias do marketing, sem espaço para projetos, exceto o mínimo de exposição, seguindo a lógica nacional de que ideias não somam, mas devem ser circuladas com a preocupação de evitar polêmicas ou contestações, só justificáveis para quem está correndo por fora do jogo.

Objetivamente, esperava muito mais destas eleições, mas vejo que, de novo, a opção é a escolha do menor dano, face às evidentes limitações das únicas duas opções com viabilidade. Infelizmente, é justo que cada um torça por seu escolhido, mas seria mais útil que optasse pelas orações.

O Brasil, mais uma vez, não elegerá um salvador da Pátria, mas, desde já, deve pedir que Deus exerça sua cidadania e proteja seu país na próxima gestão. Sem dúvida, é a alternativa mais segura.

Opinião
Por André Marsiglia

FLÁVIO BOLSONARO PODE SER CASSADO POR USO DE IA?

Desde a exibição de um vídeo produzido com inteligência artificial na convenção do PL, multiplicaram-se análises afirmando que Flávio Bolsonaro corre risco de cassação e que Jair Bolsonaro pode voltar ao regime fechado.

Tudo errado. Primeiro que não há nada que indique que Jair autorizou o uso de sua imagem, portanto, não há como puni-lo por atos de terceiros. Ele seria, no máximo, vítima da utilização.

Segundo que a Resolução do TSE que trata do uso de inteligência artificial rege apenas a propaganda eleitoral, o que não existe neste momento porque as eleições sequer começaram. O vídeo faz parte de uma comunicação intrapartidária, voltada para filiados e entusiastas do candidato. O TSE tem jurisprudência e precedentes de que comunicação em ato partidário tem natureza intracorporativa, que não se confunde com propaganda eleitoral.

Terceiro que o caput do art. 9º-C da Resolução veda conteúdo fabricado para difundir fatos inverídicos ou descontextualizados com potencial para causar danos ao equilíbrio ou à integridade do processo eleitoral, de modo que o uso ilícito deve pressupor engano e indução do eleitor ao erro, o que não existiu no caso.

O vídeo do Jair inicia justamente esclarecendo ao espectador que não se trata do verdadeiro Bolsonaro, mas de uma simulação produzida por inteligência artificial. A norma do TSE não surgiu para proibir a referida tecnologia, mas para impedir que sua utilização engane o eleitor. O foco é proteger as eleições contra conteúdos capazes de criar falsas percepções da realidade e comprometer a liberdade do voto.

Não por acaso, a resolução exige que o uso de inteligência artificial seja identificado com um aviso ao público. Se todo conteúdo produzido por IA fosse proibido, não faria sentido disciplinar a forma pela qual ele deve ser veiculado.

Estamos diante de muito barulho por nada. O petismo quer levar a questão aos tribunais porque sabe muito bem que ganhar por W.O., ou seja, com a ausência do adversário, é o caminho mais fácil. Para isso, lamentavelmente, conta com o apoio de uma imprensa ideologicamente amigável, na maior parte das vezes, e de especialistas do direito pelegos ao petismo, que ecoam a tese da cassação de Flávio e prisão de Jair.

O PT conta também com a simpatia dos tribunais, inclusive eleitorais. Resta saber se sob a presidência de Nunes Marques e vice-presidência de André Mendonça isso continuará acontecendo.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA

Futebol e cooperativismo

Vanir Zanatta, Presidente do Sistema OCESC (Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina)

O encerramento de mais uma Copa do Mundo de Futebol oferece muito mais do que recordações de grandes partidas, gols memoráveis e emoções compartilhadas por bilhões de pessoas. O maior espetáculo esportivo do planeta também convida à reflexão sobre os valores que sustentam as grandes conquistas coletivas. Entre eles, destacam-se princípios que dialogam diretamente com a essência do cooperativismo.

O futebol jamais foi apenas um jogo de talentos individuais. Ainda que um atleta possa decidir uma partida com um lance extraordinário, nenhuma seleção alcança um título mundial sem organização, disciplina, estratégia, confiança mútua e absoluta convergência de esforços. A vitória pertence ao conjunto. É justamente nessa lógica que reside uma das maiores aproximações entre o esporte e o modelo cooperativista.

Toda equipe vencedora é construída sobre fundamentos sólidos: respeito às regras, treinamento constante, perseverança diante das adversidades, responsabilidade compartilhada e compromisso com objetivos comuns. Não há espaço para vaidades que se sobreponham ao interesse coletivo. Cada jogador compreende que seu desempenho somente alcança plenitude quando colocado a serviço da equipe. No cooperativismo, essa mesma compreensão orienta diariamente milhões de pessoas que unem capacidades, recursos e experiências para gerar prosperidade comum.

Outro ensinamento precioso oferecido pelo esporte está na maneira de compreender a competição. O adversário não representa um inimigo a ser eliminado, mas um competidor legítimo, cuja existência qualifica o próprio desafio. O respeito entre adversários fortalece o esporte, assim como a convivência ética fortalece a economia e a sociedade. Competir com integridade, reconhecer méritos, aceitar resultados e buscar constante aperfeiçoamento constituem atitudes que também definem a identidade cooperativista.

O esporte igualmente demonstra que nenhuma conquista duradoura floresce onde prevalecem a violência, a fraude ou a corrupção. A credibilidade das competições depende da observância rigorosa das regras e da conduta ética de seus protagonistas. Da mesma forma, o cooperativismo construiu sua história sobre princípios de transparência, responsabilidade, democracia e confiança, valores indispensáveis para relações econômicas saudáveis e sustentáveis.

Entretanto, talvez a maior oportunidade proporcionada pelo futebol ultrapasse as quatro linhas. Poucos fenômenos possuem tamanho alcance cultural e capacidade de mobilização. Milhões de crianças e jovens encontram nos atletas referências para seus próprios sonhos, comportamentos e escolhas. Trata-se de uma influência que transcende o esporte e alcança a formação do caráter.

Por essa razão, jogadores, treinadores e dirigentes carregam consigo uma responsabilidade que acompanha a notoriedade conquistada. A força de seus exemplos pode estimular o gosto pelo estudo, pelo trabalho digno, pelo voluntariado, pela cidadania, pelo respeito às mulheres, pela proteção das crianças e pela valorização dos idosos. Pode inspirar atitudes de solidariedade, respeito às diferenças e convivência pacífica.

Infelizmente, o extraordinário volume de recursos financeiros que envolve o futebol profissional também expõe, em determinadas ocasiões, episódios incompatíveis com a grandeza do esporte. Condutas inadequadas dentro e fora dos gramados acabam repercutindo intensamente justamente porque seus protagonistas ocupam posição de destaque perante a sociedade. Quanto maior a admiração despertada, maior também é a responsabilidade pelos exemplos oferecidos.

O cooperativismo acredita que a verdadeira liderança não se mede apenas pelo êxito alcançado, mas principalmente pela capacidade de inspirar pessoas e transformar realidades. O mesmo vale para os grandes ídolos do esporte. Os títulos conquistados permanecem na história; os valores transmitidos moldam gerações.

A Copa termina, os campeões levantam suas taças e as arquibancadas silenciam. Permanecem, porém, as lições que ultrapassam o resultado de uma partida. Entre elas, talvez a mais importante seja a certeza de que as maiores vitórias sempre pertencem àqueles que compreendem que ninguém vence sozinho. Essa convicção constitui a essência do futebol em sua melhor expressão e, há mais de um século, representa também a razão de existir do cooperativismo.



Foto: Ocesc/Divulgação

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

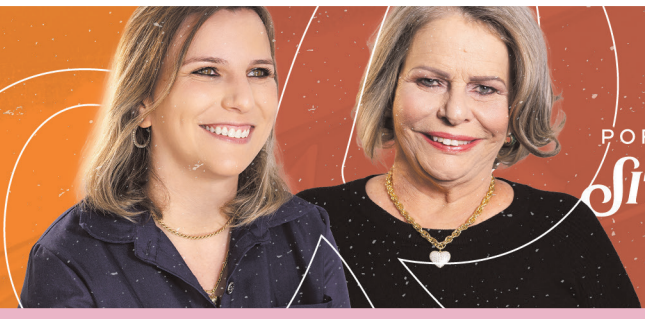
APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.***
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: ***Celina Sales***

JOC COLUNA SOCIAL

RADAR



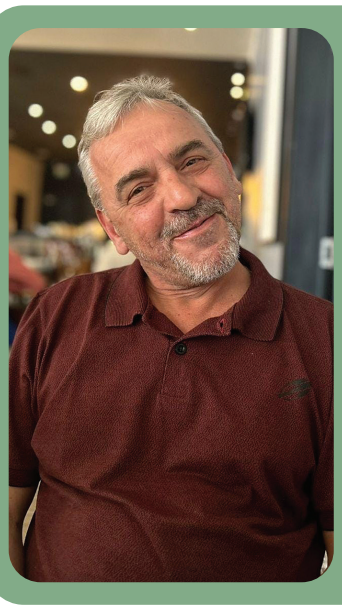
POR ANA CABRAL & SITAMAR BRITTES



O vereador **Marco Antônio Caus (Borracha)** celebrou ao lado de familiares e amigos o início de mais um ciclo. O aniversário foi no dia 28 de julho. Parabéns!



Integrantes da **Aceuv Mulher** participaram da **Conexão Mulher Empreendedora Cacesul**, realizada em Bituruna, na sexta-feira, 24, reunindo mulheres empreendedoras e lideranças da região em um dia dedicado à troca de experiências, fortalecimento de parcerias e incentivo ao empreendedorismo feminino. Durante o encontro, a entidade apresentou as ações desenvolvidas pela Aceuv Mulher e acompanhou a apresentação dos resultados dos núcleos e conselhos da **Cacesul Mulher**. A programação contou ainda com visita técnica à **Vinícola Sanber** e almoço de integração, reforçando a importância da união, do compartilhamento de conhecimento e da valorização das iniciativas que impulsionam o protagonismo feminino no mundo dos negócios.



O gerente da **Servhitral - Serviços Hidráulicos e Tratores**, **André Peripelícia** fez aniversário no sábado, 25, e recebeu o carinho de familiares e amigos. Parabéns!





ASSESSORIA CONTÁBIL
ampla experiência e
qualidade nos serviços prestados



www.magbri.com.br (42) 3522-3744
R. Dom Pedro II, 74 - Centro, União da Vitória - Paraná
CRC-PR 001349/O-5
MAGNANI
ASSESSORIA CONTÁBIL
Desde 1970

PREFEITURA REALIZA AÇÃO DE PODA PREVENTIVA EM ÁRVORES PARA REFORÇAR A SEGURANÇA DA POPULAÇÃO

Poda está sendo realizada em parceria com a Copel

Da Assessoria

A Prefeitura de União da Vitória realizou, nesta terça-feira, 28, uma ação de poda preventiva em árvores localizadas em áreas públicas do município, com o objetivo de garantir mais segurança à população e preservar a arborização urbana.

A iniciativa é desenvolvida em parceria entre a Defesa Civil, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e a Copel. As equipes da Defesa Civil e do Meio Ambiente realizaram previamente o reconhecimento e a avaliação técnica das árvores, identificando exemplares que necessitavam de intervenção preventiva.

A execução da poda está sendo realizada pela Copel, que conta com equipes treinadas para atuar com segurança em árvores localizadas próximas à rede elétrica, minimizando riscos tanto para os trabalhadores quanto para a população.

Nesta etapa, os serviços foram executados em árvores da Praça Visconde de Nacar, da Praça Coronel Amazonas e da Praça dos Expedicionários.



Foto: Divulgação/PMUVA

Além dos locais atendidos nesta terça-feira, outros pontos do município já estão sendo levantados pelas equipes técnicas. A previsão é de que a ação tenha continuidade nos próximos dias.

A poda preventiva é uma medida fundamental para reduzir o risco de queda de galhos, evitar acidentes, preservar a saúde das árvores e prevenir ocorrências que possam comprometer o fornecimento de energia elétrica, especialmente durante períodos de ventos fortes e tempestades.

De acordo com o coordenador local da Defesa Civil, Robin Schmidt, a ação foi iniciada após a queda de uma árvore de grande porte na Praça Coronel Amazonas, na semana passada, identificando a necessidade de avaliação das demais árvores de áreas públicas do município.

Robin, reforçou que as intervenções são realizadas com critérios técnicos, buscando conciliar a segurança da população com a preservação da arborização urbana, garantindo que as árvores continuem cumprindo seu importante papel ambiental na cidade.

ELEIÇÕES 2026

PSD REÚNE APOIADORES E LIDERANÇAS REGIONAIS EM UNIÃO DA VITÓRIA NESTA SEXTA-FEIRA

Da Assessoria

O PSD promove nesta sexta-feira, 31, às 19h, mais um encontro regional para reunir lideranças políticas, aliados e apoiadores da legenda. O evento será realizado no Clube Apolo, localizado na Avenida Getúlio Vargas, 238, no Centro de União da Vitória, e contará com as presenças do governador Ratinho Junior, do candidato do partido ao Governo do Paraná, Sandro Alex, do candidato ao Senado Federal, Alexandre Curi (Republicanos), e da jornalista Cristina Graeml.

A expectativa é reunir prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, empresários e demais lideranças da região Sul do Estado, repetindo a mobilização registrada na convenção estadual do PSD, realizada no último sábado, 25, em Curitiba, que confirmou Sandro Alex como candidato ao Governo do Paraná em um evento com mais de 6 mil pessoas.

O encontro em União da Vitória será o segundo evento regional promovido pelo partido após a convenção estadual. O primeiro aconteceu na quinta-feira, 30, em Foz do Iguaçu.

Eles marcam o início de uma nova etapa da mobilização política em torno da candidatura de Sandro Alex. O projeto já conta com o apoio oficial do Republicanos, da Federação União Progressista, formada por União Brasil e Progressistas, e da Federação PSDB Cidadania.

Desde o início da série de encontros regionais, o PSD já reuniu mais de 12 mil pessoas em 12 eventos realizados em diferentes regiões do Estado. A agenda já passou por Colombo, Piraquara, Dois Vizinhos, Campo Largo, Guarapuava, Almirante Tamandaré, Cascavel, Campo Mourão, Pinhais, Umuarama, São José dos Pinhais e Cornélio Procópio.

Além de apresentar um balanço dos avanços promovidos pelo grupo político nos últimos anos e as propostas para que o Paraná continue avançando, os encontros também têm como objetivo ouvir as demandas das lideranças locais e discutir os principais desafios dos municípios.







RESPIRE! JOC

Seu momento de entretenimento analógico!



HORÓSCOPO

PREVISÃO PARA A SEMANA

João Bidu

JOAOBIDU.COM.BR



ÁRIES 21/03 - 20/04

Hoje, a Lua desperta seu desejo de refletir e rever decisões. No trabalho, a sensibilidade é sua aliada, mas prefira o silêncio e a autonomia. Na paquera, a noite pode trazer movimentos, mas seja cauteloso com as expectativas. No amor, aproveite para evitar conflitos e manter a calma.



TOURO 21/04- 20/05

Hoje é dia de aproveitar as amizades e aliviar a rotina com diversão e novidades. Sua imaginação fica em alta, ideal para sonhar grande e colaborar com colegas. Cuidados com dinheiro evitam prejuízos. No amor, as redes sociais podem trazer surpresas ao relacionamento.



GÊMEOS 21/05 - 20/06

Hoje, a energia da Lua em Peixes reforça sua ambição e foco no trabalho. Mantenha sua responsabilidade e corra atrás dos seus objetivos. Sua popularidade favorece conexões, mas à noite é bom evitar conflitos. No amor, planejar o futuro fortalece o romance sem cobranças.



CÂNCER 21/06 - 21/07

Nesta sexta, a Lua em Peixes traz boas vibrações para viagens, encontros e diversão com amigos. No trabalho, a colaboração em equipe garante ótimos resultados. No amor, a paixão fica no auge, mas cuidado com a distância à noite. Aproveite o dia para se conectar e viver momentos intensos.



LEÃO 22/07 - 22/08

A sexta promete movimentar seu bem-estar, com disposição para se livrar do que te incomoda. No trabalho, é hora de ajustar e dar passos rumo a mudanças profissionais. Na paixão, a sensualidade fica em alta, prometendo momentos inesquecíveis. Aproveite o dia com confiança!



VIRGEM 23/08 - 22/09

Hoje, os relacionamentos ficam em alta com boas vibrações, graças a Lua em Peixes. Trocar experiências no trabalho traz aprendizado e facilita tarefas. No amor, uma conversa pode fortalecer o romance, mas cuidado com cobranças à noite. Aproveite o dia para conectar e preservar a paz.



LIBRA 23/09 - 22/10

Hoje, a Lua em Peixes pede responsabilidade extra para resolver desafios. Mantenha o equilíbrio e evite exageros na saúde e na diversão à noite. No amor, o romance pode estar mais lento, e a paquera, um pouco distante. Aproveite para buscar disciplina e manter o otimismo.



ESCORPIÃO 23/10 - 21/11

Hoje é um dia de boas vibrações e bom humor com a Lua iluminando seu paraíso astral. Invista na criatividade e na autenticidade no trabalho, aproveite o charme na paquera e viva momentos românticos. Só cuidado à noite para evitar conflitos com quem gosta.



SAGITÁRIO 22/11 - 21/12

Hoje, a energia da Lua em Peixes traz paz em casa e facilita resolver pendências familiares. Com bom senso, você lida bem com tarefas urgentes e encontra tempo para relaxar com o amor. Tenha cuidado com o ciúme à noite para manter o clima harmonioso.



CAPRICÓRNIO 22/12 - 20/01

Hoje é um dia excelente para focar na comunicação, fazer contatos e encantar com ideias criativas. Com a Lua em Peixes, a energia favorece momentos de diversão com amigos. No amor, seja cauteloso com paixões repentinas, mas aproveite a leveza com quem já ama.



AQUÁRIO 21/01 - 19/02

Hoje as finanças se destacam com a energia da Lua em Peixes, trazendo chances de dinheiro extra e oportunidade de realizar uma compra desejada. No trabalho, é hora de agir com dedicação e seu esforço pode ser reconhecido. No amor, busque estabilidade, mas cuidado com a possessividade à noite.



PEIXES 20/02 - 20/03

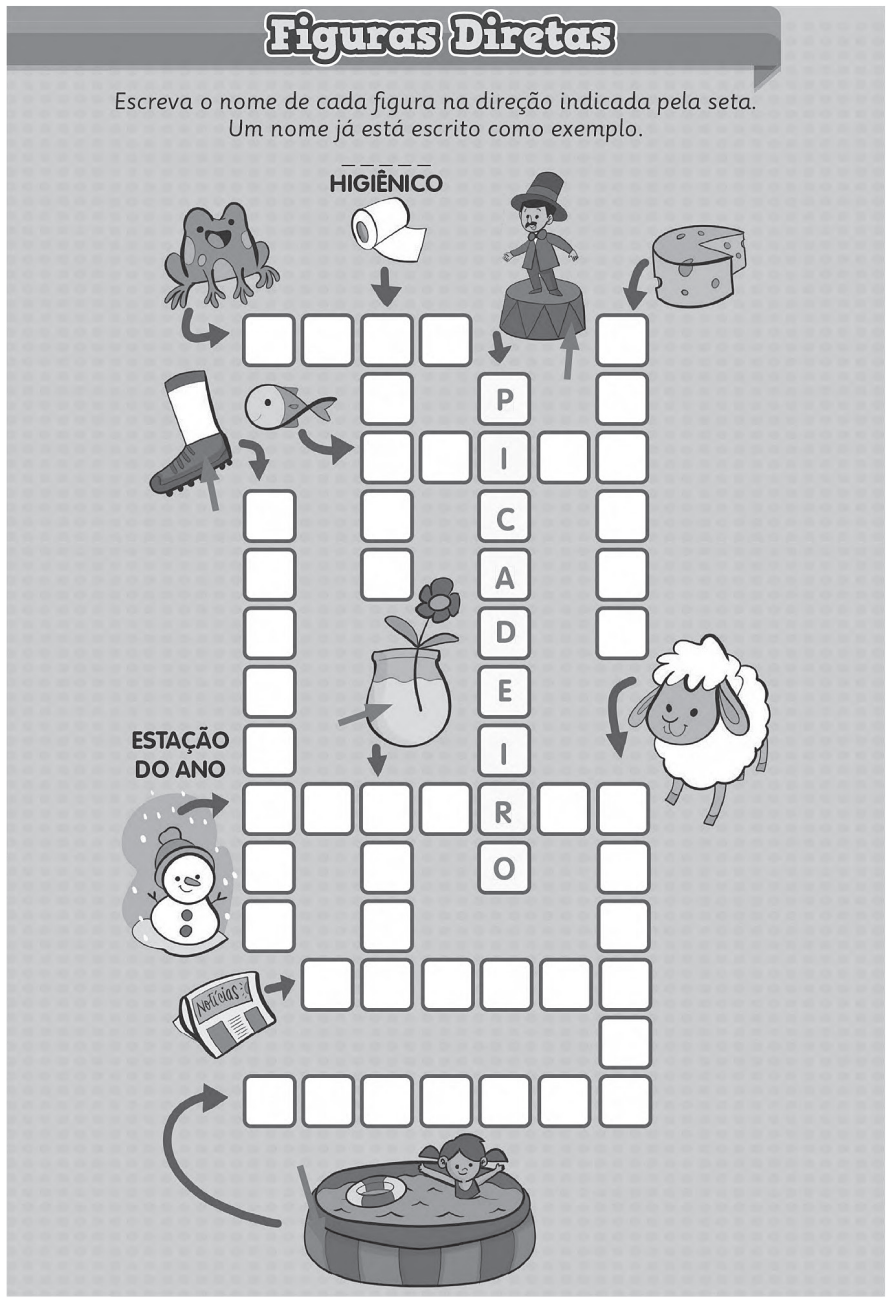
Sextou, Peixes! Com a Lua em seu signo, sua energia fica renovada para cuidar de interesses, fazer contatos e definir prioridades. Aproveite o dia para concluir tarefas com agilidade e dar um novo impulso na vida amorosa, sempre com confiança.

PICOLÉ

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Figuras Diretas

Escreva o nome de cada figura na direção indicada pela seta.
Um nome já está escrito como exemplo.

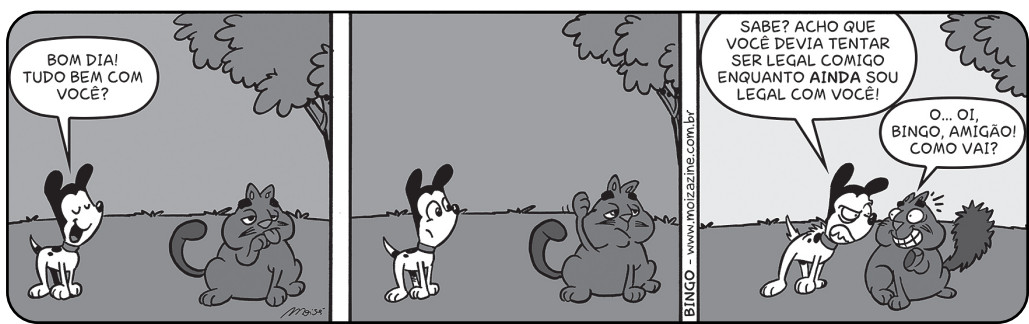


2



Solução

A	N	I	C	S	I	P
H						
L		N	A	R	O	J
E				S		A
V		O		A		R
O	N	R	E	V	N	I
		I				E
		E				T
O		D				U
J		A		L		H
I		C		E		C
E	X	I	E	P		
U		P		A		
Q			O	P	A	S



FESTIVAL DA CERVEJA AMPLIA PROGRAMAÇÃO E APOSTA EM NOVA EXPERIÊNCIA AO PÚBLICO

Quinta edição começou nesta quinta-feira, no Terminal Rodoviário de União da Vitória, com oito dias de atrações, estrutura ampliada e 20 cervejarias

| Por Ricardo Silveira



Foto: Kátia Luz

A quinta edição do Festival da Cerveja Gêmeas do Iguaçu começou nesta quinta-feira, 30, em União da Vitória, trazendo a maior programação já realizada desde a criação do evento. Com atividades até o dia 09 de agosto, o festival será realizado no estacionamento do Terminal Rodoviário e reunirá cervejas artesanais, gastronomia, música ao vivo e atrações voltadas para toda a família.

Após o sucesso da edição de 2025, quando o evento passou a ser realizado no novo espaço, a organização decidiu ampliar a programação. Neste ano, o festival passa de quatro para oito dias de atrações e contará com uma estrutura reforçada para atender um público ainda maior.

A programação acontece nos dias 30 e 31 de julho e 1º e 02 de agosto. Depois de uma pausa entre segunda e quarta-feira, o evento retorna de 06 a 09 de agosto, encerrando as atividades no Dia dos Pais.

Estrutura maior e ingresso pago

Segundo um dos organizadores, Marcelo Weiwanko, o crescimento do festival exigiu investimentos em infraestrutura e uma nova forma de organização do espaço.

"Ano passado a mudança para o Terminal Rodoviário foi muito bem aceita pelo público. Como o festival superou as expectativas, entendemos que era o momento de ampliar a quantidade de dias e também investir em uma estrutura maior", afirmou.

Entre as melhorias estão uma tenda ampliada, carreta de banheiros e reforço na infraestrutura para oferecer mais conforto aos visitantes.

Outra novidade é que, pela primeira vez, o festival terá controle de acesso com cobrança de ingresso. Conforme Weiwanko, a decisão foi tomada principalmente para garantir mais segurança ao público e possibilitar a ampliação da estrutura.

"O evento cresceu bastante. Com esse aumento de dias e de público, entendemos que seria importante fechar o espaço. Isso permite investir em mais conforto, segurança e organização", explicou.

Os ingressos custarão R$ 10 nas sextas-feiras, sábados e no domingo, 02 de agosto. Nas quintas-feiras e no domingo, 09 de agosto, o valor será de R$ 5. Também será disponibilizado um passaporte válido para todos os dias por R$ 50.

O ingresso dará direito ao primeiro copo oficial do festival. A iniciativa faz parte da política de sustentabilidade adotada pela organização, que mantém a proposta de eliminar o uso de copos descartáveis durante o evento. Os visitantes também poderão utilizar copos ou canecas próprios.

Evento terá cerca de 20 cervejarias

A edição de 2026 também será a maior em número de cervejarias participantes. Ao todo, aproximadamente 20 marcas estarão representadas, oferecendo diferentes estilos de cervejas artesanais.

Além da ampliação da oferta de bebidas, a programação contará com apresentações de bandas locais e atrações musicais de outras cidades. Segundo a organização, a proposta é renovar parte da programação sem deixar de valorizar os artistas da região.

O festival também manterá seu perfil familiar. O espaço contará com brinquedos infláveis para as crianças, permitindo que pessoas de todas as idades participem das atividades.

"Você pode ir em qualquer horário. É um evento tranquilo, pensado para toda a família. Sempre vemos muitas crianças participando e queremos manter essa característica", destacou Weiwanko.

Cervejarias destacam oportunidade de aproximação com o público

Entre os participantes desta edição está a cervejaria Sud Haus, de Porto União. Para o fundador Gustavo Stentzler, integrar a programação representa uma oportunidade importante de fortalecer a cultura da cerveja artesanal e aproximar os produtores do público regional.

Segundo ele, eventos como o Festival da Cerveja contribuem para ampliar o conhecimento das pessoas sobre os diferentes estilos produzidos artesanalmente e incentivam novas experiências de consumo.

"Cada vez mais percebemos que as pessoas estão buscando experiências novas e conhecendo diferentes estilos de cerveja. O festival proporciona exatamente isso, permitindo que o público experimente novos sabores e conheça melhor o universo da cerveja artesanal", afirmou.

Stentzler ressalta que a realização de um evento desse porte fortalece o setor na região e acompanha um movimento que já ocorre em diversas cidades do Brasil.

"É muito positivo ver um festival como esse acontecendo aqui. A cultura da cerveja artesanal vem crescendo no país e é importante que a nossa região também tenha um espaço para apresentar essa diversidade ao público."

Para o cervejeiro, mais do que a degustação das bebidas, o principal objetivo do evento é proporcionar momentos de convivência.

"O que realmente vale é a experiência das pessoas estarem reunidas, compartilhando bons momentos com a família e os amigos. É isso que torna um evento como este especial."

Serviço

O Festival da Cerveja Gêmeas do Iguaçu será realizado entre os dias 30 de julho e 09 de agosto, no estacionamento do Terminal Rodoviário de União da Vitória. A programação reúne gastronomia, música ao vivo, espaço infantil e cerca de 20 cervejarias, consolidando a maior edição já promovida pela organização.

Informações sobre ingressos e programação podem ser obtidas pelos canais oficiais do festival e pelo telefone (42) 98427-1879.

GABINETE DO PREFEITO
AVISO DE NOVA DATA PREGÃO ELETRÔNICO - 023/2026
Nº PROC. ADM. 063/2026

Extrato de Publicação
PREGÃO ELETRÔNICO - 023/2026 - Nº PROC. ADM. 063/2026

Extrato de publicação gerado automaticamente pelo sistema BLLCOMPRAS torna público para conhecimento dos interessados que o órgão MUNICIPIO DE PAULO FRONTIN, de acordo com a regulamentação conforme edital realizará PREGÃO ELETRÔNICO sendo conduzido por EDER RENATO STELMACH e tendo como autoridade IRENEU INÁCIO ZACHARIAS.
PUBLICAÇÃO: 09/07/2026 09:45
INÍCIO REC. PROPOSTA: 09/07/2026 09:55
FIM REC. PROPOSTA: 14/08/2026 08:50
INÍCIO DISPUTA: 14/08/2026 09:30
TIPO DE LANCE: MENOR LANCE
TIPO ENCERRAMENTO: ABERTO
EXCLUSIVO ME: NÃO
VALOR TOTAL DO PROCESSO: R$ 964.785,6000
OBJETO DO PROCESSO
OBJETO: Contratação de empresa especializada para a execução contínua e ininterrupta dos serviços de coleta porta a porta, transbordo, transporte e destinação final ambientalmente adequada de resíduos sólidos urbanos (RSU) gerados pelo Município de Paulo Frontin-PR, divididos em 02 (dois) lotes distintos e independentes, com adjudicação separada e participação não condicionada a proposta para ambos os lotes: Lote 01 Resíduo Orgânico/Rejeito e Lote 02 Resíduo Reciclável

EDITAL

PARTE VENDEDORA: LEONARDO MIKOLAIEWSKI, maior e absolutamente capaz, brasileiro, nascido em 19/07/1958, divorciado desde 05/11/2024, conforme certidão de casamento, objeto da Matrícula nº 084160 01 55 1980 2 00023 129 0001464 51, expedida pelo Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais da cidade e Comarca de União da Vitória/PR, o qual declara, sob as penas da lei, não manter relacionamento que configure união estável, comerciante, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 00421659141 DETRAN/PR, na qual consta o Documento de Identidade nº 10R490662, SESP/SC, inscrito no CPF sob o nº 286.208.289-91, residente e domiciliado na Rua Santos Dumont, nº 79, Sagrada Família, União da Vitória/PR, neste ato representado por sua procuradora: **CRISTINA MIKOAJEWSKI,** abaixo qualificada, nos termos da procuração lavrada nestas Notas, no livro nº 208, às folhas nº 239, em 01/07/2026, selo de fiscalização HWC76393-CLE8, cuja vigência foi devidamente aferida nesta data. Fazem saber, aos que do presente Edital conhecimento tiverem, em especial a Sra. Stella Amazonas Rebello, e ou seus herdeiros, para que, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, exerça(m) o seu direito de preferência decorrentes da Enfiteuse, nos termos do que determina o artigo Art. 683 do Código Civil de 1.916, c/c o art. 2.038 do Código Civil vigente, relativa à seguinte compre e venda realizada:

PARTE COMPRADORA: **CRISTINA MIKOAJEWSKI**, maior e absolutamente capaz, brasileira, nascida em 24/02/1954, solteira, conforme certidão de nascimento, objeto da Matrícula nº 082180 01 55 1954 1 00008 020 0004518 28, expedida em 14/04/2026, pelo Serviço Distrital de Cruz Machado/PR, a qual declara, sob as penas da lei, não manter relacionamento que configure união estável, aposentada, portadora da Cédula de Identidade nº 1.955.112-1 SESP/PR, inscrita no CPF sob o nº 339.599.279-91, residente e domiciliada na Rua Santos Dumont, nº 79, Sagrada Família, União da Vitória/PR.

IMÓVEL: O DOMÍNIO ÚTIL DA FRAÇÃO IDEAL de 40% de um lote de terreno urbano sob nº. 79 (setenta e nove), do quinhão nº.9 (nove), situado a Rua Santos Dumont, no Distrito de São Cristóvão, no quadro urbano da cidade de União da Vitória, Estado do Paraná, medindo 20,40 metros (vinte metros e quarenta centimetros) de frente; 38,00 metros (trinta e oito metros), ao lado direito, 42,00 metros (quarenta e dois metros), ao lado esquerdo, 20,00 metros (vinte metros), na linha de fundos, com a área de 800 m² (oitocentos metros quadrados), com as demais medidas, características confrontações constantes da Matrícula nº 2.121 do 2º Ofício de Registro de Imóveis de União da Vitória/PR.

Não havendo manifestação dentro do prazo legal, será finalizado o registro da respectiva escritura pública de compra e venda.

Porto União/SC, aos _____.

LEONARDO MIKOLAIEWSKI
Outorgante

CRISTINA MIKOAJEWSKI
Outorgada

ESPECIAL

CENTRO CULTURAL 25 DE JULHO CELEBRA 74 ANOS DE HISTÓRIA COM JANTAR-BAILE PARA MAIS DE 400 CONVIDADOS

Da Assessoria

Fotos: Divulgação



O dia 25 de julho de 1952 marcou o início de uma história que atravessa gerações. Foi nessa data que o Centro Cultural 25 de Julho abriu oficialmente suas portas, tornando-se um dos mais tradicionais espaços de eventos, cultura e confraternização de Porto União. Neste ano, o clube comemorou seus 74 anos de existência com um grande jantar-baile que reuniu mais de 400 convidados em uma noite de celebração, reencontros e valorização de sua trajetória.

Ao longo de mais de sete décadas, o Centro Cultural 25 de Julho consolidou-se como cenário de milhares de momentos inesquecíveis. Bailes, shows, casamentos, aniversários, reuniões, jantares e eventos sociais fizeram parte da história da entidade, que sempre teve como marca registrada a hospitalidade e o acolhimento de seus associados, convidados e da comunidade.

A programação comemorativa aconteceu na noite de sábado, 25, e foi cuidadosamente preparada pela diretoria do clube. Os participantes desfrutaram de um jantar especial servido pelo Restaurante Manjericão, que recebeu elogios pela qualidade do cardápio e pelo atendimento.

Após o jantar, a animação tomou conta do salão com o show da Banda Fritz 4, que apresentou um repertório repleto de sucessos e colocou o público para dançar até altas horas, tornando a comemoração ainda mais especial.

Para o presidente do Centro Cultural 25 de Julho, Luiz Alberto Pasqualin, celebrar mais um aniversário da entidade representa um momento de grande emoção e orgulho.

"É uma emoção muito grande poder comemorar mais um ano desta casa que já foi palco de tantos momentos especiais. Que venham muitos e muitos anos de comemorações, preservando a nossa história, a nossa tradição e fortalecendo ainda mais os laços da nossa comunidade", destacou.

Mais do que uma festa de aniversário, a celebração reforçou o papel do Centro Cultural 25 de Julho como um espaço de integração, convivência e preservação das tradições, onde diferentes gerações continuam escrevendo novas histórias.

A diretoria agradeceu a presença de todos os participantes que prestigiaram a comemoração e reafirmou o compromisso de manter viva a essência da entidade, preservando seu legado e promovendo eventos que fortaleçam a cultura, a amizade e o espírito de união da comunidade.









VIVA OS 74 ANOS DO CENTRO CULTURAL 25 DE JULHO!